

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E DE MANUTENÇÃO DE VÍNCULO MESTRADO

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Seminário de Dissertação de Mestrado I		
Prof.: Rodrigo Borba	Siape: 1616307	Código: LEG706
Prof.:	Siape:	
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: ME
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Discurso e Interação		
HORÁRIO: A combinar com orientadores		
LOCAL:		
TÍTULO DO CURSO: Seminário de Dissertação de Mestrado I		
Ementa: Disciplina obrigatória para discentes do 3 semestre do curso de Mestrado . Atividades e bibliografia a serem combinadas com orientadores. Problemas específicos da elaboração da Dissertação de Mestrado, adequação da metodologia e do referencial teórico à questão específica da Dissertação. É obrigatória a qualificação da dissertação para discentes inscritos nesta disciplina.		

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Seminário de Dissertação de Mestrado II		
Prof.: Rodrigo Borba	Siape: 1616307	Código: LEG710
Prof.:	Siape:	
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: ME
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Discurso e Interação		
HORÁRIO: A combinar com orientadores		
LOCAL:		
TÍTULO DO CURSO: Seminário de Dissertação de Mestrado II		
Ementa: Disciplina obrigatória para discentes do 4 semestre do curso de Mestrado . Atividades e bibliografia a serem combinadas com orientadores. Problemas específicos da elaboração da Dissertação de Mestrado, adequação da metodologia e do referencial teórico à questão específica da Dissertação. É obrigatória a entrega de um trabalho ao orientador, com registro na secretaria.		

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Pesquisa de Dissertação de Mestrado		
Prof.: Rodrigo Borba	Siape: 1616307	Código: LEG708
Prof.:	Siape:	
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: ME
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Discurso e Interação		
TÍTULO DO CURSO: Pesquisa de Dissertação de Mestrado		
Ementa: Disciplina de manutenção de vínculo. Deve ser cursada por discentes do curso de Mestrado do 5 semestre em diante . Discentes com defesa prevista para 2020.2 devem se inscrever nessa disciplina.		

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E DE MANUTENÇÃO DE VÍNCULO DOUTORADO

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Seminário de Tese de Doutorado I		
Prof.: Rodrigo Borba	Siape: 1616307	Código: LEG801
PERÍODO: 2020.2	NÍVEL: DO	
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Discurso e Interação		
HORÁRIO: A combinar com orientadores		
TÍTULO DO CURSO: Seminário de Tese de Doutorado I		
Ementa: Disciplina obrigatória para discentes do 3 semestre do curso de Doutorado . Atividades e bibliografia a serem combinadas com orientadores. Problemas específicos da elaboração da Tese de Doutorado, adequação da metodologia e do referencial teórico à questão específica da Tese. É obrigatória a entrega de um trabalho ao orientador, com registro na secretaria.		

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Seminário de Tese de Doutorado II		
Prof.: Rodrigo Borba	Siape: 1616307	Código: LEG802
PERÍODO: 2020.2	NÍVEL: DO	
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Discurso e Interação		
HORÁRIO: A combinar com orientadores		
TÍTULO DO CURSO: Seminário de Tese de Doutorado II		
Ementa: Disciplina obrigatória para discentes do 4 semestre do curso de Doutorado . Atividades e bibliografia a serem combinadas com orientadores. Problemas específicos da elaboração da Tese de Doutorado, adequação da metodologia e do referencial teórico à questão específica da Tese. É obrigatória a realização da primeira qualificação de tese neste semestre.		

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Pesquisa de Tese de Doutorado		
Prof.: Rodrigo Borba	Siape: 1616307	Código: LEG808
PERÍODO: 2020.2	NÍVEL: DO	
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Discurso e Interação		
Ementa: Disciplina de manutenção de vínculo. Deve ser cursada por discentes do Doutorado do 5 semestre em diante . Discentes com defesa prevista para 2020.2 devem se inscrever nessa disciplina.		

PROGRAMA: Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Atividades Programadas		
Prof.: Rodrigo Borba	Siape: 1616307	Código: LEG 839
Prof.:	Siape:	
PERÍODO: 2020.2	NÍVEL: Doutorado	
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso		
HORÁRIO:		
TÍTULO DO CURSO: ATIVIDADES PROGRAMADAS		
Ementa: Obrigatória para discentes de doutorado no 7 período. Entrega de relatório sobre as atividades desenvolvidas, incluindo documentação comprobatória.		

CAPACITAÇÃO DIDÁTICA

DISCIPLINA: CAPACITAÇÃO DIDÁTICA	
PROFESSOR: Rodrigo Borba	CÓDIGO: LEG 722
SIAPE: 1616307	
PERÍODO: 2020.2	NÍVEL: Mestrado e Doutorado
ÁREA: Linguística Aplicada	SUBÁREA: Interação e Discurso
HORÁRIO: (a ser combinado com o orientador)	
Obrigatória para bolsistas CAPES no 3 semestre. Opcional para os demais.	

DISCIPLINAS ELETIVAS MESTRADO E DOUTORADO 2020.2

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Cultura e Ensino		
Prof.: Adolfo Tanzi Neto e Christine Nicolaidés	Siape: 13338332 Siape: 1552505	Código: LEG715 LEG841
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: ME/DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas Sociais		
HORÁRIO: Quinta-feira às 9:00 – 11:30		

TÍTULO DO CURSO: Fundamentos Epistemológicos da Teoria sócio-histórico-cultural para as práticas de ensino-aprendizagem de línguas adicionais

Ementa: A teoria sócio-histórico-cultural como ferramenta problematizadora de práticas educacionais no campo do ensino de línguas adicionais na Linguística Aplicada. A gênese social dos processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento humano. A metodologia sócio-histórico-cultural no que concerne o materialismo histórico dialético e as tendências mais recentes de pesquisa na área de Linguística Aplicada.

Pré-requisito: N/A

Bibliografia:

- DAFERMOS, M. A reflexão crítica sobre a recepção da teoria de Vigotski na comunidade acadêmica internacional. In: MASCIA, M.A.A.; ANJOS, D.D.; SMOLKA, A.L.B. Leituras de Vigotski. Mercado de Letras: São Paulo, 2017.
- DAMIANOVIC, M.C. Vygotsky: um estrategista para lidar com conflitos. IN: SCHETTINI, R. H. et al. Vygotsky: uma revisita no início do século XXI. São Paulo: Andross, 2009.
- DANIELS, H. Mediation: an expansion of sociocultural gaze. History of the Human Sciences, V. 28. N.2, p. 34-50, 2015.
- DONATO, R. Sociocultural contributions to understanding the foreign and second language classroom. In: LANTOLF, J. Sociocultural Theory and Second Language Learning. Oxford, 2000.

- DUARTE, N. A importância da concepção de mundo para a Educação Escolar: porque a pedagogia histórico-crítica não endossa o silêncio de Wittgenstein. *Revista Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 7, n. 1, p. 8-25, jun. 2015.
- LANTOLF, J. & POEHNER, M. *Sociocultural Theory and the Pedagogical Imperative in L2 Education: Vygotskian Praxis and the Research/Practice Divide*. New York: Routledge, 2014.
- MATEUS, E. Práxis Colaborativa e as Possibilidades de ser-com-o-outro. IN: SCHETTINI, R. H. et al. *Vygotsky: uma revisita no início do século XXI*. São Paulo: Andross, 2009.
- MAGALHÃES, M.C.C. O método para Vygotsky: a zona proximal de desenvolvimento como zona de colaboração e criticidades criativas. IN: SCHETTINI, R. H. et al. *Vygotsky: uma revisita no início do século XXI*. São Paulo: Andross, 2009.
- NEWSMAN, F. HOLZMAN, L. *Lev Vygotsky – Cientista Revolucionário*. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.
- PAVLENKO, A. & LANTOLF, J. Second language learning as participation and the (re)construction of selves. In: LANTOLF, J. *Sociocultural Theory and Second Language Learning*. Oxford, 2000.
- PIRES, M.F.C. O materialismo-dialético e a Educação. *Interface – Comunicação, Saúde e Educação*. Vol. 1, 1997.
- REGO, T. C. *Vygotsky – uma perspectiva histórico-cultural*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- SMOLKA, A.L.B. Vigotski no século XXI: contribuições, inspirações, provocações. In: MASCIA, M.A.A.; ANJOS, D.D.; SMOLKA, A.L.B. *Leituras de Vigotski*. Mercado de Letras: São Paulo, 2017.
- SWAIN, M. et al. *Sociocultural Theory in Second Language Education – an introduction through narratives*. 2nd edition. U.K: Multilingual Matters, 2015. Introduction _____ . The output hypothesis and beyond: Mediating acquisition through collaborative dialogue. In: LANTOLF, J. *Sociocultural Theory and Second Language Learning*. Oxford, 2000.
- TANZI NETO, A. LIBERALI, F. C., DAFERMOS, M. (eds). *Revisiting Vygotsky for Social Change: Bringing Together Theory and Practice*. Series (Post)Critical Global Studies. Peter Lang, NY, 2020.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Tópicos especiais em Linguística Aplicada		
Prof.: Rodrigo Borba	Siape: 1616307	Código: LEG 735 LEG818
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: ME/DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas Sociais		
HORÁRIO: Terça-feira das 17:00 às 19:00		

TÍTULO DO CURSO: Ativismo linguístico, gênero e sexualidade: perspectivas históricas e problemas atuais

Ementa: Linguagem, poder, opressão e exclusão. A língua é sexista? A língua é androcêntrica? A língua é LGTQfóbica? Ativismo linguístico feminista, trans e não binário: história e problemas atuais. O politicamente correto e o politicamente responsivo. Policiamento linguístico, reforma linguística e política linguística. Linguagem e poder. Higiene verbal. Imundície verbal. Ideologias linguísticas. Linguística feminista. Linguística trans. Linguística não binária. Cissexismo e

cisnormatividade: o sistema linguístico. A sintaxe da hegemonia, a gramática da emancipação e a pragmática da recusa. Linguagem inclusiva, neutra, acessível ou não-binária: (in)definições. Debates linguístico-ideológicos sobre linguagem inclusiva. Diferentes propostas de linguagem inclusiva. Vantagens e problemas da linguagem inclusiva. Manuais de escrita e fala inclusivas.

Pré-requisito: N/A

Bibliografia:

- ABBOU, J. (2011). Double gender marking in French: a linguistic practice of antisexism. *Current Issues in Language Planning* 12(1):55-75.
- ABBOU, J.; BAIDER, F. (2016). *Gender, language, and the periphery*. Londres: John Benjamins.
- AVINERI, N.; GRAHAM, L.; JOHNSON, E.; RINER, R.; ROSA, J. (eds.). (2018). *Language and social justice in practice*. Londres: Routledge.
- BAGAGLI, B. (2020). Linguística queer a partir de apontamentos transfeministas e discursivos. In. BORBA, R. (org.), *Discursos transviados: por uma linguística queer*, p. 185-211.
- BAGNO, M. (2019). *Objeto língua*. São Paulo: Parábola.
- BODINE, A. (1975). Androcentrism in prescriptive grammar: singular they, sex-indefinite he and he or she. *Language in Society* 4(2): 129-146.
- BORBA, R. (2019). Gendered politics of enmity: language ideologies and social polarization in Brazil. *Gender and Language* 13(4):423-448.
- BORBA, R.; LOPES, A. (2018). Escrituras de gênero e políticas de différence: Imundície verbal e letramentos de intervenção. *Linguagem e Ensino* 21:241-285.
- CAÊ, G. (2020). *Manual para o uso da linguagem neutra em língua portuguesa*.
- CAMERON, D. (2009). Demythologising sociolinguistics. In. *The New Sociolinguistics Reader*, p. 106-117. Londres: Palgrave.
- CAMERON, D. (2012). *Verbal hygiene*. Londres: Routledge.
- CALDAS-COULTHARD, C. R. (2020). *Women, language, and sexism*. Londred:Routledge.
- CALDAS-COULTHARD, C. R. (2007). Caro colega: exclusão linguística e invisibilidade. *Discurso y Sociedad* 1(2): 230-246.
- CUBA, E. (2018). Linguística feminista y apuesta glotopolítica. *Anuario de Glotopolítica* 2:21-40.
- CUBA, E. (s/d). *Guía para el uso del lenguaje inclusivo: Si no me nombras, no existo*. Perú. Ministério de La Mujer Y Poblaciones Vulnerables.
- CURZAN, A. (2014). *Fixing English*. Cambridge: CUP.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. (2011). 20 de novembro de 1923 – postulados da linguística. In DELEUZE, G.; GUATTARI, F., *Mil platôs vol. 2.*, p. 11-60.
- DEL VALE, M. (2018). La política de la incomodidad: Notas sobre gramática e lenguaje inclusivo. *Anuário de Glotopolítica* 2:13-20.
- DERRIDA, J. (2013). *Gramatologia*. São Paulo: Perspectiva.
- DOUGLAS, M. (2014). *Pureza e perigo*. São Paulo: Perspectiva.
- FAVERO, S. (2020). *Pajubá-terapia: ensaios sobre a cisnorma*. Porto Alegre: Nemesys.
- FISCHER, A. (s/d). *Manual prático de linguagem inclusiva*. São Paulo.
- FORMATO, F. (2019). *Women, language, and ideology in Italian*. Londres: Palgrave.
- GAL, S.; IRVINE, J. (2019). *Signs of difference: language and ideology in social life*. Cambridge: CUP.
- JESUS, J. G. (2014): *Transfeminismo: teorias e práticas*. Rio de Janeiro: Metanoia.
- KRAMSH, C. (2020). *Language as symbolic power*. Cambridge: CUP.
- LAGARES, X. (2018). *Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos*. São Paulo: Parábola.

- LAGARES, X.; BAGNO, M. (orgs.). (2013). *Políticas da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo: Parábola.
- MADER, G.; MOURA, H. (2015). O masculino genérico sob uma perspectiva cognitivo-funcionalista. *Gelne* 17(1-2):33-54.
- MADER, G.; SEVERO, C. (2016). Sexismo e políticas linguísticas de gênero. In *Sociolinguística e política linguística*, p. 245-260.
- MALLINSON, C. (2017). Language and its everyday revolutionary potential: feminist linguistic activism in the United States. In *The Oxford Handbook of U.S. Women's Social Movement Activism*.
- MCCONNELL-GINET, S. (2020). *Words matter: meaning and power*. Cambridge: CUP.
- MOITA LOPES, L.P. (2013). *O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico*. São Paulo: Parábola.
- NEVES, M.H. M. (2014). Do politicamente correto ao incorretamente polido. *D.E.L.T.A* 30(1):137-160.
- PAUWELS, A. (1998). *Women changing language*. Nova York : Longman.
- PAZ, D.; PELÚCIO, L.; BORBA, R. (no prelo). Le genre de la nation et le « x » de la question : Controverses linguistiques dans le contexte politique brésilien. *Cahiers du Genre*.
- PINTO, J. (2013). Prefiguração identitária e hierarquias linguísticas na invenção do português. In MOITA LOPES, L.P. (2013). *O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico*, p. 120-143. São Paulo: Parábola.
- PINTO, J.; BADAN, S. (2012). Feminismo e linguagem no cerne dos princípios de pesquisa. *Calidoscópico* 10(2): 133-139.
- RIO GRANDE DO SUL. (2014). Manual para uso não sexista da linguagem. Secretaria de Políticas para Mulheres.
- SIGNORINI, I. (2012). Por uma teoria da desregulamentação linguística. In BAGNO, M. (org.), *Linguística da norma*, p. 85-115. São Paulo: Loyola.
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE MAR DEL PLATA. (2020). *Guía para el uso de un lenguaje inclusivo*.
- VERGUEIRO, V. (2018). *Sou travesties: estudando a cisgeneridade como uma possibilidade decolonial*. Brasília:Padê editorial.
- ZIMMAN, L. (2017). Transgender language reform: some challenges and strategies for promoting trans-affirming, gender-inclusive language. *Language and Discrimination* 1(1): 84-105.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Práticas discursivas transculturais I		
Prof.: Fátima Lima	Siape: 1333024	Código: LEG738 LEG821
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: ME/DOU
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas Sociais.		
HORÁRIO: Quarta-feira 18:00 às 21:30 h.		

TÍTULO DO CURSO: TÓPICOS ESPECIAIS EM RAÇA E RACISMO NA PERSPECTIVA DE INTELLECTUAIS NEGRA(O)S - (Memórias da Plantação: diálogos de Grada Kilomba com Frantz Fanon e outras/os pensadoras/es e intelectuais negras/os)

Ementa: O curso parte da obra *Memórias da Plantação* de Grada Kilomba para abrir diálogos com intelectuais e pensadoras/es negras/as sobre os seguintes temas: raça/racismo (estrutural, institucional e cotidiano), a *plantation*, os processos de

subjetivação negra versus o Édipo e Narciso e Eco, colonialidade, a ferida/trauma colonial, a branquidade, políticas de enunciação racializadas, a produção do conhecimento eurocentrada e colonial brasileira, políticas epidérmico-corporais, políticas do cabelo e políticas sexuais e a descolonização do eu e processos de cura.

OBS: O curso vai acontecer de **19 de Outubro a 18 de dezembro de 2020**. Será ofertado pelo Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada – PIPGLA/UFRJ/Letras e pelo Programa de Pós-Graduação em Relações-Étnico-Raciais - PPRER/CEFET. Vai acontecer toda quarta-feira no período noturno das 18:00 às 21:30 pela plataforma virtual google meet. Qualquer dúvida: fatimalima4@gmail.com ou 21 98938 0008 (Zap).

Pré-requisito: N/A

Bibliografia:

- Bento, M. A.S. Branqueamento e Branquitude no Brasil. In: CARONE, I. & BENTO, M. A.S. (org). Psicologia Social do Racismo. Petrópolis: Vozes, 2014.
- Bento, M.A.S. Pactos narcísicos no racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. 2002. 169f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo, 2002.
- Collins, P. H. Pensamento Feminista Negro - conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.
- Evaristo, Conceição. Ponciá Vicêncio. Rio de Janeiro, Pallas, 2017.
- Fanon, F. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008.
- Fanon, F. Racismo e cultura. In Sanches, M. R. (org). Malhas que os impérios tecem: textos anticoloniais, contextos pós-coloniais. Lisboa: Edições 70, 2012.
- Fanon, F. Os condenados da terra. Lisboa, Letra Livre, 2015.
- Fanon, F. Alienação e liberdade: escritos psiquiátricos. São Paulo, Ubu Editora, 2020.
- hooks, b. Ensinando a transgredir – a educação como prática da Liberdade. São Paulo, Martins Fontes, 2013.
- Kilomba, G. Memórias da plantação – Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- Lima, Fátima. Vidas Pretas, Processos de Subjetivação e Sofrimento Psíquico: sobre viveres, feminismo, interseccionalidades e mulheres negras. In Pereira, Melissa de oliveira & Gouvea, Raquel (org). luta Manicomial e Feminismos: discussões de gênero, raça e classe para a Reforma Psiquiátrica Brasileira, Rio de Janeiro, Autografia, 2017 .
- Lima, F. O trauma colonial e as experiências subjetivas de mulheres negras – raça, racismo, gênero e a produção de sofrimentos. In: PEREIRA. M. O. e PASSOS. R. G. Luta antimanicomial e feminismo: inquietações e resistências. Rio de Janeiro: Autografia, 2019.
- Mbembe, A. Crítica da Razão Negra. São Paulo, n-1 edições, 2018.
- Mbembe, A. Necropolítica. São Paulo, n-1 edições, 2018b
- Mombaça, J. O mundo é meu trauma. Revista Piseagrama. N.11, 2017.
- Mombaça, J. & Mattiuzzi, M. M. Carta à leitora preta do fim dos tempos. In Silva, D. F., A dívida impagável. São Paulo: Casa do povo, 2019.
- Munanga, Kabenguele. As ambigüidades do racismo à Brasileira. In: Kom, Noemi Moritz (et.al). O Racismo e o Negro no Brasil. São Paulo, Perspectiva, 2017.
- Nascimento, Abdias. O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- Quijano, A. Colonialidade do poder e classificação social. In: Santos, B. S. e Meneses, M. P. (orgs). Epistemologias do Sul. Coimbra: GC Gráfica de Coimbra, LDA, 2009.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Pesquisa, interação e novas tecnologias		
Prof.: Kátia Cristina do Amaral Tavares	Siape: 1052270	Código: LEG 736
Prof.:	Siape:	LEG 829
PERÍODO: 2º/2020		NÍVEL: DO e ME
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e discurso/ Discurso e práticas sociais		
HORÁRIO: 6ª-feira, 11h00-14h00		

TÍTULO DO CURSO: Teoria da Atividade: fundamentos e pesquisas em contextos mediados pelas tecnologias digitais

Ementa: Fundamentos da Teoria da Atividade (TA). Breve histórico da TA: primeira, segunda, terceira e quarta gerações. Sistemas de atividade e redes de sistemas de atividade. Princípios metodológicos da TA. Procedimentos de geração e análise de dados. Pesquisas na área de Linguística Aplicada com uso da TA, especialmente em contextos de pesquisa mediados pelas tecnologias digitais

Pré-requisito: Compreensão de textos acadêmicos em inglês e familiaridade com o uso das tecnologias digitais em contextos de pesquisa.

Bibliografia:

- BANNON, L.J. Activity theory. Interaction Design Centre University of Limerick version 2.0, sept 30, 1997. Disponível em:
<<http://www.irit.fr/ACTIVITES/GRIC/cotcos/pjs/TheoreticalApproaches/Activity/ActivitypaperBannon.htm>>. Acesso em: 17 out. 2011.
- COSTA, A.P.M. *Aprender a usar a internet no ensino presencial de Inglês e de Espanhol – Um estudo à luz da Teoria da Atividade*. 2006. 192 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- COSTA, A.P.M.; TAVARES, K.C.A. A Internet no ensino presencial de línguas: implicações para a formação do professor. In: ZYNGIER, S; VIANA, V; SILVEIRA, N.(eds.). *Ver & Visualizar: Letras sob o Prisma Empírico*. Rio de Janeiro: Publit, 2008, p. 125-142.
- DANIELS, H. *Vygotsky e a Pedagogia*. São Paulo, Edições Loyola, 2003.
- ENGESTRÖM, Y. Non Scolae Sed Vitae Discimus. Como superar a encapsulação da aprendizagem escolar. In: DANIELS, H. (org.) *Uma Introdução a Vygotsky*. São Paulo, Edições Loyola, 2002.
- _____. Innovate learning in work teams: analysing cycles of knowledge creation in practice. In: ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEN, R.; PUNAMAKI, R.L. (eds.). *Perspectives on Activity Theory*, Cambridge: Cambridge University Press, 1999, p.377-404.
- _____. Learning by expanding: an activity-theoretical approach to developmental research. Helsinki: Orienta-Konsultit, 1987. (Introdução disponível em:
<<http://communication.ucsd.edu/MCA/Paper/Engestrom/expanding/intro.htm>> Acesso em: 17 out. 2011.)
- ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEN, R.; PUNAMAKI, R.L. (eds.). *Perspectives on Activity Theory*, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- JONASSEN, D.; ROHRER-MURPHY; L. Activity Theory as a Framework for Designing Constructivist Learning Environments. *Educational Technology, Research and Development*, v. 47, n. 1, p. 61-79, 1999. Disponível em: <http://faculty.soe.syr.edu/takoszal/IDE800-Adv-ID-and-ET/IDE850_sp06/additional_readings/Jonasson_Murphy_Activity-Theory-to-design-constructivists-learning-environments.pdf>. Acesso em: 17 out. 2011.
- KAPTELININ, V.; NARDI, B. *Acting with Technology: Activity Theory and Interaction Design*. MIT Press, 2006.

KUUTTI, K. Activity theory as a potential framework for human-computer interaction research. In: NARDI, B.A. (ed.) *Context and consciousness: Activity theory and human-computer interaction*. Cambridge, MA: MIT Press, p. 17-44, 1996.

LEONTIEV, A. N. *Activity and consciousness*. In: LEONTIEV, A. N. *Philosophy in the USSR: problems of dialectical materialism*. Moscow: Progress Publishers, 1977, p. 180-201. Disponível em: <<http://www.marxists.org/archive/leontev/works/1977/leon1977.htm>>. Acesso em: 17 out. 2011.

NARDI, B. Activity Theory and human-computer interaction. In: NARDI, B. (Ed.) *Context and Consciousness: Activity theory and human-computer interaction*. Cambridge, MIT Press, 1996, pp. 7-16.

RUSSEL, D. Looking Beyond the Interface: Activity Theory and Distributed Learning. In: LEA, M.; NICOLL, K. (Ed.). *Distributed Learning Social and Cultural Approaches to Practice*. Londres: Falmer Press, 2002, p. 64-82.

TAVARES, K.C.A. *Aprender a moderar lista de discussão - um estudo na perspectiva da teoria da atividade*. 2004. 240 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – PUC-SP, São Paulo.

YVOTSKY, L.S. *Mind in society: the development of higher psychological processes*. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1978.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Discurso literário e identidade		
Prof.: Luciana Nascimento	Siape: 1515091	Código: LEG762 LEG826
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: ME/DOU
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Discurso e transculturalidade		
HORÁRIO: Segunda-feira – 14:30 às 16:30		

TÍTULO DO CURSO: Discursos literários: espaços, deslocamentos e cidades

Ementa: Estudo das representações da cidade e suas relações com a modernidade e o universo mais amplo da cultura. Nesta perspectiva, busca-se discutir, numa bibliografia inter e transdisciplinar, no campo dos Estudos Urbanos, um quadro teórico que permita ler as imagens, signos e representações da cidade em textos poéticos, dramáticos, narrativos e referenciais. O foco das discussões direciona-se à questão da legibilidade da cidade moderna, a partir da paisagem, tendo como elemento articulador a memória cultural e literária. Enquanto espaço vivido/habitado, a paisagem pode ser estudada dentro do discurso literário como “ invenção” (Invenção da paisagem, Anne Caquellin); como uma Geografia literária (Poética da geografia literária, Michel Collot) ou por um mapeamento urbano-literário- Atlas (Franco Moretti).

Pré-requisito: N/A

Bibliografia:

BARTHES, Roland. Urbanismo e semiologia. In: _____. **A aventura semiológica**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BENJAMIN, Walter. **Rua de mão única**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BOLLE, Willi. **Fisiognomia da metrópole urbana**: representação da história em Walter Benjamin. São Paulo: EDUSP, 1994.

CANCLINI, Néstor García. **Imaginarios urbanos**. 3. ed. Buenos Aires: Eudeba. 2007.

CAUQUELIN, Anne. **A invenção da paisagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

COLLOT, Michel. **Poética e Filosofia da paisagem**. Rio de Janeiro: Oficina Rachel,

2014.
 MORETTI, Franco. **Atlas do romance europeu 1800-1900**. São Paulo: Boitempo, 2003.
 ORLANDI, Eni P. (Org.). **Cidade atravessada: os sentidos públicos no espaço urbano**. Campinas: Pontes. 2001.
 _____. ORLANDI, Eni P. **Cidade dos Sentidos**. Campinas: Pontes, 2004
 SENNETT, Richard. **O declínio do homem público**. As tiranias da intimidade. Trad. Lygia Araújo Watanabe. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
 SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Octavio (org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.
 WENDERS, Wim. A paisagem urbana. **Revista do Patrimônio Histórico Artístico Nacional**, nº 23: Cidade, Ministério da Cultura, 1994, p. 184.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Tópicos especiais em produção textual		
Prof.: Marcel Alvaro de Amorim	Siape: 2317707	Código: LEG 789 LEG821
Profa.: Adriana Gonçalves da Silva (UEMG – Professora Convidada)		
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso / Discurso e Transculturalidade		
HORÁRIO: Sexta-feira, de 11 às 13h		

TÍTULO DO CURSO: Discursos Literários e Práticas de Reexistência

Ementa: Discurso e ideologia. Discurso literário. A questão do cânone. Periferia e centro. A noção de resistência. O existir, o resistir e práticas de reexistência. A literatura de reexistência. O letramento literário de reexistência. Leitura e discussão de textos literários de autores e autoras da literatura de reexistência.

Pré-requisito: não há

Bibliografia:

ALMEIDA, S. **O que é racismo estrutural?** São Paulo: Letramento, 2018.
 AMORIM, M. A. de.; CAVALCANTE, T. “O ensino de literaturas na BNCC: discursos e (re)existências possíveis”. In: AMORIM, M. A. de; GERHARDT, A. F. L. M. (Orgs.) **A BNCC e o ensino de línguas e literaturas**. Campinas: Pontes, 2019.
 BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.
 BAKHTIN, M. **Teoria do romance I: a estilística**. São Paulo: Editora 34, 2015.
 BUTLER, J. **Relatar a si mesmo**. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
 CURY, M. Z. F. Poéticas da precariedade. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, nº 41. Brasília, jan./jun. 2013, p. 33-46.
 EBLE, T. A.; LAMAR, A. R. A literatura marginal/periférica: cultura híbrida, contra-hegemônica e a identidade cultural periférica. **Especiaria - Caderno de Ciências Humanas**, v. 16, n. 27, jul/dez. 2015, p. 193-212.
 GOMES, C. M.; RAMALHO, C. B.; CARDOSO, A. M. L. (Orgs.). **Escritas de Resistência**. Aracaju, SE: Criação Editora. Brasil, 2019.

MBEMBE, A. **Necropolítica**. São Paulo: n-1 edições, 2018.

NEVES, C. A. B.. Slams - letramentos literários de reexistência ao/no mundo contemporâneo. **LINHA D'AGUA**, v. 30, p. 92-112, 2017.

OLIVEIRA, R. P. **Deslocamentos antropofágicos na literatura marginal periférica**. Letras De Hoje, 54(4), 2019, 443-450.

REIS, C. **O conhecimento de literatura: introdução aos estudos literários**. Porto Alegre. EDIPUCRS, 2013.

SCHMIDT, R. T. Centro e margens: notas sobre a historiografia literária. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, nº 32. Brasília, julho-dezembro de 2008, p. 127-141.

SOARES, M. H.; REZENDE, N. L. Leitura marginal-periférica e educação literária - a leitura e a escrita para além do cânone. **Interdisciplinar: revista de estudos de língua e literatura**. v. 13: Ano VI - jan-jun de 2011.

SOUZA, A. L. S. **Letramentos de reexistência** – poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Párabola Editorial, 2011.

VOLOSHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Sheila Grillo e Ekaterina Volkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Os gêneros do discurso e a escola		
Prof.:	Siape:	Código: LEG734
Paula Tatianne Carréra Szundy (PIPGLA/UFRJ)	1515093	LEG828
Mergenfel Andromergena Vaz Ferreira (PIPGLA/UFRJ)	1852627	
Ana Paula Marques Beato-Canatto (UFPR)		
Marcos Bispo dos Santos (UNEB)		
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: ME e DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Linguagem e letramentos		
HORÁRIO: Quarta, das 09:30 às 11:30		

TÍTULO DO CURSO: Políticas de ensino-aprendizagem de línguas: currículos, transposição didática e ideologias linguísticas

Ementa: Estudo das relações entre ciências da linguagem e didática das línguas, considerando os processos de transposição didática realizados pelas políticas educacionais e suas relações com as ideologias linguísticas. Análise de documentos oficiais normatizadores das práticas de ensino e formação de professores de línguas e de currículos elaborados a partir da Base Nacional Comum Curricular.

Pré-requisito:

Bibliografia:

AGUIAR, A. S.; MOREIRA, A.F.; PACHECO, J. A. (Org.). **Currículo: entre o comum e o singular**. [Livro Eletrônico] - Recife: ANPAE, 2018.

APPLE, M. W. **Ideologia e Currículo**. 3ed. Porto Alegre.: Artmed,2006.

ASTOLFI, J.; DAROT, E.; GINSBURGER-VOGEL, Y.; TOUSSAINT, J. **As palavras-chave da didática das ciências**. Trad.: Maria Ludovina Figueiredo. Lisboa: Divisão Editorial, 1997.

(Coleção Horizontes Pedagógicos).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRONCKART, J-P.; DOLZ, J. A noção de competência: qual é sua pertinência para o estudo da aprendizagem das ações de linguagem. In: DOLZ, J.; OLLAGNIER, E. (Org.). **O enigma da competência em educação**. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 29-46.

CHEVALLARD, Y. **La transposition didactique**. Grenoble. La Pensée Sauvage Editions, 1985.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. R. Uma disciplina emergente: A didática das línguas. In.: DOLZ, J. As atividades e os exercícios de língua: uma reflexão sobre engenharia didática. **D.E.L.T.A**, 32.1, 237-260, 2016.

NASCIMENTO, E. L. **Gêneros textuais**: Da didática das línguas aos objetos de ensino. 2. Ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

GERHARDT, A. F. L. M.; AMORIM, M. A. (orgs.). **A BNCC e o Ensino de Línguas e Literaturas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

MARTINEZ, P. **Didática de línguas estrangeiras**. Trad. Marco Marcionílio. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MICARELLO, H. A. L. S. A BNCC no Contexto de Ameaças ao Estado Democrático de Direito. **Ecos – Revista Científica**, 41, 61-75. São Paulo. 2016.

PERRENOUD, P. **Desenvolver competências ou ensinar saberes?** A escola que prepara para a vida. Trad. Laura Solange Pereira. Porto Alegre: Penso, 2013.

PETITJEAN, A. Importância e limites da noção de transposição didática. **Fórum Linguístico**. v. 5, n. 2, p. 83-116, Florianópolis, 2008.

SAVIANI, D. Educação Escolar, Currículo e Sociedade: O Problema da Base Nacional Comum Curricular. **Movimento – Revista de Educação**, 4: 54-84, 2016.

SZUNDY, P. T. C. Conflicting language ideologies about what counts as “English” in the Brazilian National Common Core Curriculum: arenas for permanences and disruptions. Capítulo a ser publicado na coletânea Bloomsbury World Englishes, volume III – Ideologies, organizado por Rani Rubdy & Ruanni Tupas.

PROGRAMA: Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Abordagens transdisciplinares em LA		
Prof.: Paulo Cortes Gago	Siape: 1180764	Código: LEG 745
Prof.:	Siape:	LEG 832
PERÍODO: 2018/1		NÍVEL: ME/DOU
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e discurso/ Discurso e práticas sociais		
HORÁRIO: 6ª-feira, 08h00-11h00		

TÍTULO DO CURSO: Análise da Conversa: estruturas conversacionais

Ementa: Descrição em ciências sociais. Organização sequencial. O par adjacente pergunta e resposta. As respostas transformativas. Referenciação. (Des)afiliação. A fala institucional de mediação. Moralidade. A formulação de lugar. A formulação de caso extremo. Aberturas e fechamentos. As estórias. A noção de tópico da conversa. Episteme. Análise da conversa aplicada.

Pré-requisito: nenhum

Bibliografia básica:

ANTAKI, C. Six kinds of applied conversation analysis. In: _____ (Org.). *Applied conversation analysis: intervention and change in institutional talk*. Hampshire: Palgrave-Macmillan, 2011. p. 1-14.

CLIFT, R. Expansion beyond the adjacency pair. In: _____. *Conversation Analysis*. New York: Cambridge University Press, 2016. p. 76-94.

EDWARDS, D. Extreme Case Formulations: Softeners, Investment, and Doing Nonliteral. *Research on Language and Social Interaction*, v. 33, n. 4, p. 347–373, 2000.

GREATBATCH, D.; DINGWALL, R. The Interactive Construction of Interventions by Divorce Mediators. In HERITAGE, J. Epistemics in action: action formation and territories of knowledge. *Research on language and social interaction*, v. 45, n. 1, p. 1–29, 2012.

JEFFERSON, G. On stepwise transition from talk about a trouble to inappropriately next-positioned matters. In: ATKINSON, J. M. & HERITAGE, J. (Eds.). *Structures of social action: Studies in conversation analysis* Cambridge: Cambridge University Press, 1984. p. 191–222.

POMERANTZ, A. Extreme case formulations: a way of legitimizing claims. *Human Studies*, n. 9, p. 219-229, 1986

RAYMOND, G. Questions at Work: Yes/No Type Interrogatives in Institutional. Contexts. In: DREW, P.; RAYMOND, G.; WEINBERG, D. (Eds.). *Talk and Interaction in Social Research Methods*. London: Sage, 2006. p. 115-134.

SACKS, H. & SCHEGLOFF, E. A. Two preferences in the organization of reference to persons in conversation and their interaction. In: PSATHAS, G. (Ed.). *Everyday language: Studies in ethnomethodology*. New York: Irvington Publishers, 1979. p. 15 – 21.

SCHEGLOFF, E. A. Description in the social sciences I: talk-in-interaction. *IPrA Papers in Pragmatics* v. 2, n. 1/2, p. 1-24, 1988.

_____. On some questions and ambiguities in conversation. In: ATKINSON, J. M. & HERITAGE, J. (Eds.). *Structures of social action: Studies in conversation analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984. p. 28– 52.

_____. Notes on a conversational practice: formulating place. In: SUDNOW, D. (Org.). *Studies in Social Interaction*. New York: The Free Press, 1972, p. 75-119.

SIDNELL, J. Topic. In: _____. *Conversation analysis: An introduction*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2010. p. 223-246.

_____. Openings and closings. In: _____. *Conversation analysis: An introduction*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2010. p. 174-197.

_____. Stories. In: _____. *Conversation analysis: An introduction*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2010. p. 197-222.

STIVERS T.; HAYASHI, M. Transformative answers: One way to resist a questions constraints. *Language in Society*, v. 39, p. 1-25, 2010.

TUROWETZ, J. J.; MAYNARD, D. W. Morality in the Social Interactional and Discursive World of Everyday Life. In: HITLIN, S.; VAISEY, S. (Eds.). *Handbook of the Sociology of Morality*. Berlin: Springer, 2010. p. 503-526.

PROGRAMA: Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Discurso escrito		
Prof.: WILLIAM SOARES DOS SANTOS	SIAPE: 1850448	Código: LEG703 LEG820
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: ME/DO
Área de Concentração: Interação e Discurso / Discurso e Práticas Sociais		
HORÁRIO: Quinta-feira, das 08:00 às 10:00		

TÍTULO DO CURSO: **Narrativas orais**

Ementa: O curso é continuação do curso básico de introdução aos estudos narrativos oferecido em 2020.1 e focará o estudo de narrativas orais produzidas em contextos espontâneos e de entrevista através de conceitos utilizados no âmbito dos Estudos da Linguagem / Linguística Aplicada. O curso é dividido em cinco módulos nos quais são explorados elementos tais como a estrutura narrativa, diferenças entre narrativas escritas e orais, a narrativa como instrumento de análise do discurso, narrativas em entrevistas, narrativas como performance, narrativas em contextos diversos e o princípio narrativo em educação.

Pré-requisito: leitura em inglês (na bibliografia constam ainda textos em francês e italiano, mas que podem ser encontrados em versões em português, espanhol ou inglês). É esperado que os estudantes, sejam pontuais, preparem-se para aulas adequadamente, contribuam de forma efetiva para as discussões e que entreguem seus trabalhos na data especificada pelo professor.

Avaliação: desenvolvimento e atuação em seminários, discussões, exercícios e trabalho escrito.

Bibliografia Básica:

BARKHUIZEN, Gary (Org.). *Narrative Research in Applied Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

BASTOS, Liliana C.; GIANNINI, J. C. P. “Exclusão e resistência: a experiência de adesão ao crime em narrativas de apenados recolhidos em regime fechado”. In: PINTO, Joana Plaza; FABRÍCIO, Branca Falabella. (Org.). *Exclusão social e microrresistências: a centralidade das práticas discursivo-identitárias*. 1ed. Goiânia: Cãnone, 2013, v. , p. 255-281.

BASTOS, Liliana Cabral & SANTOS, William Soares dos. *A entrevista na Pesquisa Qualitativa – Perspectivas em análise da narrativa e da interação*. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2013.

BASTOS, Liliana Cabral & BIAR, Liana de Andrade. “Análise de narrativa e práticas de entendimento da vida social”. In: *D.E.L.T.A.*, 31-especial, 2015 (97-126).

BLOOME, David (et. ali). *On Discourse Analysis in Classrooms – Approaches to language and literacy research*. New York: Columbia University Press, 2008.

BROCKMEIR, Jens & CARBAUGH, Donal. *Narrative and Identity – Studies in Autobiography, Self and Culture*. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001.

BRUNER, Jerome (1997). *Atos de significação*. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas.

BRUNER, Jerome. *A Cultura da Educação*. Tradução de Marcos A. Domingues. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CLANDININ, D. Jean & CONNELLY, F. Michel. *Pesquisa Narrativa - Experiência e História em Pesquisa Qualitativa*. Tradução do Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação da UFU. Uberlândia: Editora da UFU, 2011.

DEMO, Pedro. *Pesquisa, princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez Editora.

DE FINNA, Anna & GEORGAKOPOULOU, Alexandra. *Analyzing Narrative – Discourse and Sociolinguistic Perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

DE FINNA, Anna. *Identity in Narrative – A Study of immigrant Discourse*. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2003.

DE FINA, Anna; SHIFFRIN, Deborah; BAMBERG, Michael (orgs). *Discourse and Identity*. Cambridge, Cambridge University Press, 2006.

ECO, Umberto. *Lector in Fabula – La cooperazione interpretativa nei testi narrativi*. Bompiani, 2010.

- GADAMER, Hans. *Verdade e Método – Esboços de uma hermenêutica filosófica*. Ed. Vozes, Petrópolis, 1960.
- GEE, James Paul. *An introduction to Discourse Analysis – Theory and method*. New York: Routledge, 2005.
- GOFFMAN, Ervin. “The frame analysis of talk”. In: *Frame Analysis: An Essay on the Organization of Experience*. New York: Harper and Row, 1974..
- _____. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Editora Perspectiva [1961]1999.
- _____. *Forms of Talk*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1981.
- _____. “A situação negligenciada”. In: RIBEIRO, Branca T. e GARCEZ, Pedro M. (orgs). *Sociolinguística Interacional*. São Paulo: Edições Loyola, p. 13-20, [1964] 2002.
- GOODWIN, C. Notes on story structure and the organization of participation. In: ATKINSON, J. M. & HERITAGE, J (orgs). *Structures of Social Action: Studies in Conversation Analysis*. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 1984.
- JOHNSON, Karen E. & GOLOMBEK, Paula R. *Teachers’ Narrative Inquiry as Professional Development*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- LABOV, William. “The transformation of experience in narrative syntax”. In: *Language in the inner city*. Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1972.
- _____. *The language of Life and Death*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- LINDE, Charlotte. *Life Stories – The Creation of Coherence*. New York: Oxford University Press, 1993.
- MISHLER, Elliot G. *Research interviewing. Context and narrative*. Cambridge, Harvard University Press, 1986.
- _____. *Storylines – Craftartists’ Narratives of Identity*. Cambridge, Massachusetts and London: Harvard University Press, 1999.
- _____. “Narrativa e identidade: a mão dupla do tempo”. In: MOITA LOPES, L. P. da; Bastos, L. C. (Orgs.). *Identidades: recortes multi e interdisciplinares*. Campinas: Mercado de Letras, CNPq, 2002.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. “Tendências atuais da pesquisa na área de ensino/aprendizagem de línguas no Brasil”. In: *Oficina de Linguística Aplicada*. São Paulo: Mercado de letras, 1996.
- _____. *Identidades Fragmentadas*. São Paulo: Mercado de Letras, 2002.
- POLKINGHORNE, Donald E. *Narrative Knowing and the Human Sciences*. Albany: State University Press, 1988.
- RICOEUR, Paul. *Temps et récit I. L'intrigue et le récit historique*. Paris: Seuil, 1983.
- _____. *Temps et récit II. La configuration dans le récit de fiction*. Paris: Seuil, 1984.
- _____. *Temps et récit III. Le temps raconté*. Paris: Seuil, 1984.
- _____. *Soi-même comme un autre*. Paris: Seuil, 1990.
- RIESSMAN, Catherine K. *Narrative Analysis*. Newbury Park, Sage, 1993. 2001.
- SANTOS, William Soares dos ““Cordélia, a tua voz tá tão diferente”: a construção do si mesmo e a perspectiva do presente em uma narrativa de conversão religiosa”. In: *Calidoscópio*. Vol.7, n. 2, p.144-154, maio/agosto 2009.
- SCHIFFRIN, Deborah, De FINNA, Anna & NYLUND, Anastasia. *Telling Stories – Language Narrative and Social Life*, 2010.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez Editora.
- WORTHAM, Stanton. *Narratives in Action – A Strategy for Research and Analysis*. New York: Columbia University, 2001.

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: Práticas discursivas transculturais II		
Prof.:Luiz Paulo da Moita Lopes e Glenda Cristina Valim de Melo (UNIRIO)	Siape: 6371327	Código: LEG 737 LEG 825
PERÍODO: 2020-2		NÍVEL: ME e DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Discurso e práticas sociais		
HORÁRIO: quinta-feira – 10:00 -13:00		

TÍTULO DO CURSO: Ideologia Linguística, Memória Social, Negatividade Queer, Afropessimismo e Esperança Radical

Ementa: Com base em uma ideologia linguística externalista, o curso aborda a natureza performativa da memória social, atentando para os processos de recontextualização e indexicalidade que operam nos movimentos coletivos de lembrar e esquecer. Especificamente, estuda tais movimentos em meio ao que tem sido teorizado como práticas sociais de Negatividade Queer e Afropessimismo, em nossos tempos autoritários e neoliberais vorazes de muita vulnerabilidade. Tais tempos devem ser enfrentados com esperança radical.

Pré-requisito: Domínio de compreensão escrita em inglês

Bibliografia:

ABREU DE MORAIS, Argos (2018) Estética da intolerância: extremismo político e arte no Brasil atual. *Revista Rua*. Campinas 24(2):499-524.

ALLEN, Jafaria S. (2012) Black/queer/diaspora at the current juncture. *GLQ, A Journal of Lesbian and Gay Studies*. 18: 2-3, pp. 211-248.

BAUMAN, Richard e BRIGGS, Charles (1990/2006) Poética and performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social. *ILHA. Revista de Antropologia (UFSC) Trad Vânia Z. Barroso*. 8(1): 185-229.

BORBA, Rodrigo (2016) *O (Des)Aprendizado de Si: transexualidades, interação e cuidado em saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

BUTLER, Judith (2015) *Notes toward a performative theory of assembly*. Cambridge: Harvard University Press.

BUTLER, Judith. (1997) *Excitable speech. A politics of the performative*. Nova York: Routledge.

CASTRO GOMES, Angela. (2019) A política brasileira em tempos de cólera. In: *Democracia em risco? 22 ensaios sobre o Brasil hoje*. Companhia das Letras, p. 175-194.

COLLINS, Jim. ([2011] 2020). Indexicalidades de línguas em contato em tempos de globalização: diálogos com o legado de John Gumperz. In Fabrício, Branca F. (Org.). *Sociolinguística interacional. Perspectivas inspiradoras e dedobramentos*

contemporâneos, pp. 263-294. Rio de Janeiro: Morula Editorial.

DERDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A Nova Razão do Mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. Trad. Mariana Echalar. Rio de Janeiro: Boitempo, 2016.

DOBBEI, Vera, Farias, Francisco R., GONDAR, JÓ (Orgs) (2016) Por que memória social? *Revista Morpheus*, v. 9, no. 15.

EDELMAN, Lee (2004) *No future: queer theory and the death drive*. Durham: Duke University Press.

EDDO-LODGE, Reni. (2017) *Why I'm no longer talking to white people about race*. Londres: Blomsbury Publishing.

FABRÍCIO, Branca F. (2020) *Sociolinguística interacional. Perspectivas inspiradoras e dedobramentos contemporâneos*. Rio de Janeiro: Morula Editorial

HANKS, William (1999) Indexicality. *Journal of Linguistic Anthropology* 9: 124-126.

HALBERSTAM, J. Jack (2011) *The queer art of failure*. Durham: Duke University Press.

HUYSEN, Andreas (2003) *Present Pasts: Urban Palimpsests and the Politics of Memory*. Stanford, CA: Stanford University Press.

LEAR, Jonathan (2008) *Radical hope. Ethics in the face of cultural devastation*. Cambridge, Mass. : Harvard University Press.

MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.) (2018) *Global Portuguese. Linguistic ideologies in late modernity*. New York: Routledge, 2018.

MOITA LOPES, Luiz Paulo; FABRÍCIO, Branca Falabella. Viagem textual pelo sul global: ideologias linguísticas queer e metapragmáticas translocais. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, SC, v. 18, n. 3, p. 759-784, set./dez. 2018.

MOUFFE, Chantal. (2018). *For a left populism*. Londres: Verso.

PENNYCOOK, Alastair (2007) Performance and performativity. In: Pennycook, A. *Global Englishes and transcultural flows*. Londres: Routledge .

SEDGWICK, Mark (org.) (2019) *Key thinkers of the radical right. Behind the new threat to liberal democracy*. Oxford: Oxford University Press

POLLAK, Michael (1989) Memória , esquecimento, silêncio. *Estudos Históricos*, 2: 3, pp. 3-15.

RUTI, Mari (2017) *The ethics of opting out. Queer theory's defiant subjects*. New York: Columbia University Press.

SILVERSTEIN, Michael. (2006). Pragmatic Indexing. *Encyclopedia of Language & Linguistics*, 14

WILDERSON, Frank B. (2020). *Afropessimism*. Nova York: Liveright Publishing Corporation –17.

PROGRAMA: Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada		
DISCIPLINA: O material didático no ensino-aprendizagem		
Prof.: Rogério Tilio	Siape: 1572290	Código: LEG702
Prof.: Deise Cristina de Lima Picanço	Siape: 2209897	LEG819
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: ME / DO
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Interação e Discurso		
HORÁRIO: 2ª feira, 16h00 – 18h00		

TÍTULO DO CURSO: Conceitos bakhtinianos para a análise e produção de materiais didáticos

Ementa: Conceitos-chave da teoria do Círculo de Bakhtin. O uso desses conceitos como instrumental teórico-metodológico para se pensar a análise e produção de materiais didáticos.

Pré-requisito: ---

Bibliografia:

BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 13 ed. São Paulo: Hucitec, 2009 [1929].

BAKHTIN, M. Palavra própria e palavra outra na sintaxe da enunciação. **A palavra na vida e na poesia**: introdução ao problema da poética sociológica. Org. e equipe de trad. V. Miotello. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

BAKHTIN, M. O discurso no romance. In: **Questões de literatura e de estética**: teoria do romance. Trad. Aurora F. Bernardini et alii. 6 ed. São Paulo: Hucitec, 2010 [1934- 1935].

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. In: **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006a, pp. 261-306 [1952-1953].

BAKHTIN, M. O problema do texto na linguística, na filosofia e em outras ciências humanas. In: **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4 ed.. São Paulo: Martins Fontes, 2006b, pp. 307-335[1959-1961].

BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Trad. Paulo Bezerra. 4 ed. ampliada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008 [1963].

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Cultura popular na idade média e no renascimento**: o contexto de François Rabelais – 7ª edição. Tradução de Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2010.

BAKHTIN, M. **Para uma filosofia do ato responsável**. São Carlos: Pedro & João, 2010.

BRAIT, B. Uma perspectiva dialógica de teoria, método e análise. In: **Gragoatá**. Publicação de PósGraduação em Letras da Universidade Federal Fluminense. Niteroi, n. 20, pp. 47-62. 1º sem, 2006.

BRAIT, B. Análise e teoria do discurso. In: **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2008, pp. 9-31.

BRONCKART, J.-P.; BOTA, C. **Bakhtin desmascarado**: história de um mentiroso, de uma fraude, de um delírio coletivo. Trad. Márcio Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012.

CLARK, K.; HOLQUIST, M. **Mikhail Bakhtin**. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2008.

GRAY, J. (Ed.) **Critical Perspectives on Language Teaching Materials**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2013.

MORSON. G. S.; EMERSON, C. **Mikhail Bakhtin**: criação de uma prosaística. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Edusp, 2008.

VOLOSHINOV, V. La palabra en la vida y la palabra en la poesía: Hacia una poética sociológica. In: BAJTIN, Mijail. Hacia una filosofía del acto ético. De los borradores y otros escritos. Trad. Tatiana Bubnova. Barcelona/San Juan: Anthropos/Universidad de Puerto Rico, 1997, pp. 106-137 [1926].